

NOVO CAGED – SETEMBRO/2021

RELATÓRIO ESPECIAL

1. ANÁLISE SETORIAL DA NOVA CAGED PARA O CEARÁ: SETEMBRO DE 2021

O mercado de trabalho formal da economia do Ceará se manteve aquecido no mês de setembro de 2021, quando gerou um saldo de 13.667 empregos, conforme observado nos dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). O valor ficou ligeiramente inferior ao mês anterior, agosto, quando se observou o máximo da série histórica da pesquisa que se iniciou em janeiro de 2020. Desde abril deste ano, a economia cearense vem apresentando números positivos com as admissões maiores que os desligamentos (Tabela 1).

Tabela 1: Evolução Mensal do Emprego no estado do Ceará.¹

Mês	Admitidos	Desligados	Saldo
jan/20	36.806	34.391	2.415
fev/20	38.056	31.017	7.039
mar/20	33.933	41.469	-7.536
abr/20	13.014	48.732	-35.718
mai/20	14.803	26.306	-11.503
jun/20	19.445	22.272	-2.827
jul/20	27.952	22.145	5.807
ago/20	34.892	23.644	11.248
set/20	38.042	26.009	12.033
out/20	43.973	28.187	15.786
nov/20	40.673	25.957	14.716
dez/20	30.691	28.277	2.414
jan/21	41.227	33.774	7.453
fev/21	44.344	33.072	11.272
mar/21	35.395	37.749	-2.354
abr/21	30.583	27.592	2.991
mai/21	31.763	27.734	4.029
jun/21	38.160	28.983	9.177
jul/21	43.211	30.327	12.884
ago/21	48.339	32.082	16.257
set/21	47.068	33.401	13.667

Fonte: CAGED (2021).

¹ As séries utilizadas nesta nota levam em consideração o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.
AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

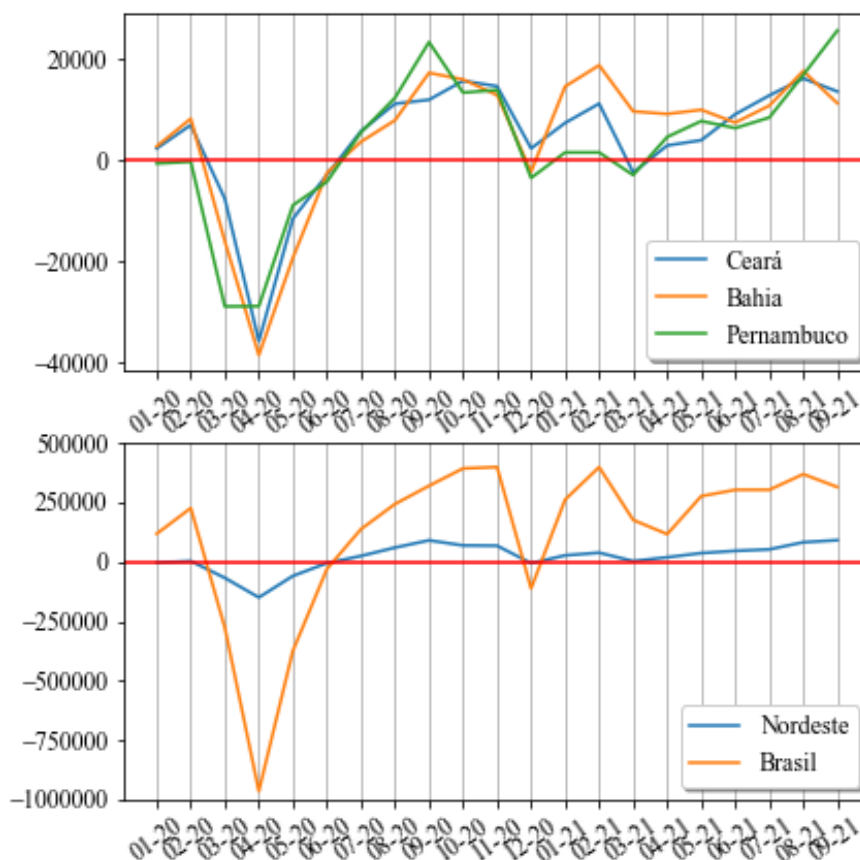
O resultado do saldo de empregos acumulado no ano até setembro do Estado apresentou a criação de 75.376 novas vagas (Tabela 2). Para o mesmo período do ano anterior, houve a destruição de -19.042, resultado ainda associado ao choque do COVID-19. A criação de postos de trabalho no resultado de 2021 indica a continuidade da trajetória reversão dos impactos negativos no mercado de trabalho local (Figura 1) experimentados em 2020. O estado do Ceará, até o mês de setembro de 2021, foi responsável por cerca de 19,15% e 3,00% do saldo de empregos gerados no Nordeste e no Brasil, respectivamente.

Tabela 2: Comparação entre os saldos de empregos acumulado de janeiro até setembro/2020 e 2021 para o Ceará, Nordeste e Brasil

Indicador	Ceará		Nordeste		Brasil	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Admissões	256.943	360.090	1.420.455	1.944.678	10.895.483	14.877.024
Desligamentos	275.985	284.714	1.529.760	1.551.050	11.497.723	12.364.087
Saldo	-19.042	75.376	-109.305	393.628	-602.240	2.512.937

Fonte: CAGED (2021).

Figura 1: Evolução do saldo dos empregos formais de janeiro de 2020 até setembro de 2021 para Estados selecionados, Nordeste e Brasil.



Fonte: CAGED (2021).

Na mesma comparação, apresentamos os resultados para os Estados da Bahia e de Pernambuco (Figura 1) que, juntos com o estado do Ceará, são as três maiores economias do Nordeste. Em setembro de 2021, Ceará (13.667) e Bahia (11.345) apresentaram saldos positivos semelhantes, enquanto Pernambuco foi levemente superior (25.732).

Em uma ótica macro, a região Nordeste não apresentou variações negativas no saldo mensal de empregos desde dezembro de 2020. A região soma, no acumulado de 2021, 393.628 novos postos, equivalente a 15,66% do saldo total do Brasil até a data. Em setembro de 2021, constatou-se na região saldo mensal de empregos na ordem de 90.678, sendo este resultado o melhor desde o início do ano anterior. Por fim, na mesma ótica para o mercado de trabalho nacional, os dados revelaram acréscimos sucessivos de vagas criadas em todos os meses de 2021. O resultado do saldo acumulado no país até o mês de setembro de 2021 é de 2.512.937, enquanto se observou destruição de 602.240 vagas no mesmo horizonte para 2020. Assim como no Estado do Ceará, os saldos positivos acumulados no Nordeste e no Brasil até a data foram suficientes para fazer frente à destruição de empregos acumulada no mesmo período do ano anterior. As diferenças de resultados nos saldos acumulados de empregos em cada nível se devem às medidas sanitárias restritivas rígidas por conta do COVID-19 no ano anterior e medidas mais flexibilização, aceleração da vacinação e retomada econômica no ano corrente.

Pela análise da Tabela 3 a seguir é possível ter um melhor entendimento da dinâmica setorial da geração e destruição de vagas de trabalho com carteira assinada, de acordo com a classificação por seções de CNAE, para as economias cearense, do Nordeste e do Brasil.

Nenhuma das vinte e duas atividades analisadas apresentou destruição de vagas no acumulado de 2021. Examinando o mesmo período para 2020, exatamente metade das atividades exibiram destruição de vagas de trabalho. As atividades que se sobressaíram, no ano anterior, foram, principalmente: Construção (5.097); Saúde Humana e Serviços Sociais (2.880); Atividades Administrativas e Serviços Complementares (2.001); e Informação e Comunicação (1.037) que tiveram saldos positivos significativos (> 1000) até o acumulado de setembro de 2020.

Em 2021, Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (13.807) foi a atividade que apresentou criação de vagas de forma mais significativa, seguido da Indústria de Transformação (13.803). Pela primeira vez no ano, o avanço do primeiro setor foi suficiente para recompor as vagas perdidas no mesmo período do ano anterior, quando perdeu 12.144 vagas. Por-

tanto, tal atividade apresenta um saldo negativo de 1.663 nessa comparação: acumulado setembro de 2021 no confronto com acumulado de setembro de 2020. Da mesma forma, para Indústria de Transformação, constata-se que as vagas perdidas no ano anterior também já foram recompostas.

Outras atividades que ainda não recuperam a maioria dos postos de trabalho perdidos, na mesma comparação anterior para o estado do Ceará, são: Alojamento e Alimentação (-6.298); Transporte, Armazenagem e Correio (-1.847); e Artes, Cultura, Esporte e Recreação (-1.032).

Tabela 3: Comparação entre os saldos acumulados de emprego por seção de CNAE entre janeiro e setembro em 2020 e 2021 para Ceará, Nordeste e Brasil.

Seção	Descrição	Ceará		Nordeste		Brasil	
		2020	2021	2020	2021	2020	2021
G	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	-12.144	13.807	-53.192	85.469	-353.560	442.240
C	Indústrias de Transformação	-4.798	13.803	-11.708	59.495	-6.170	510.501
N	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.001	9.825	1.768	46.181	-18.967	243.353
F	Construção	5.097	9.327	11.234	44.866	100.276	261.531
Q	Saúde Humana e Serviços Sociais	2.880	6.923	21.582	30.713	83.465	176.368
S	Outras Atividades de Serviços	783	3.556	2.088	13.186	-25.648	60.601
M	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	737	3.446	-893	16.059	8.836	132.589
I	Alojamento e Alimentação	-9.649	3.351	-59.517	20.036	-361.196	84.812
J	Informação e Comunicação	1.037	3.208	3.130	11.574	9.676	93.583
P	Educação	-79	2.459	-10.001	11.121	-31.976	89.669
H	Transporte, Armazenagem e Correio	-3.624	1.777	-18.486	7.750	-89.652	96.928
E	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-75	1.149	-953	5.049	-1.588	14.273
A	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	245	1.060	13.229	27.907	103.422	195.467
K	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-269	697	-1.541	2.864	-2.470	45.575
L	Atividades Imobiliárias	95	398	14	2.597	-535	14.740
R	Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-1.305	273	-4.100	2.244	-32.214	10.958
B	Indústrias Extrativas	84	207	-1.398	3.590	2.884	17.897
O	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-77	74	-405	1.013	13.694	19.113
D	Eletricidade e Gás	34	36	-135	1.884	137	2.980
T	Serviços Domésticos	-15	-	-9	30	29	380
U	Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	-	-	-	-	6	36
Z	Não identificado	-	-	-	-	-689	-657
	Total	-19.042	75.376	-109.293	393.628	-602.240	2.512.937

Fonte: Nova CAGED (2021).

Nota: Ordenado para o acumulado até setembro de 2021 do estado do Ceará.

2. PANORAMA DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL COM RELAÇÃO AO GRAU DE INSTRUÇÃO, OCUPAÇÃO, GÊNERO E FAIXA ETÁRIA NO CEARÁ.

Com o arrefecimento da crise sanitária do COVID-19, observamos que o mercado de trabalho começa a apresentar persistente recuperação com saldos positivos na criação de empregos formais.

De acordo com dados expostos na Tabela 4 é possível observar que houve saldo positivo na criação de empregos entre janeiro e setembro de 2021 para trabalhadores de todos os níveis de instrução. Tais resultados foram suficientes para cobrir as reduções observadas no acumulado do mesmo período de 2020 para a maioria dos níveis educacionais, as exceções dos resultados negativos no ano anterior se deram para trabalhadores com ensino superior completo, pós-graduados, mestres e analfabetos.

Nesse momento de recuperação, os maiores saldos de empregos no Ceará concentram-se nas camadas da população que possuem, pelo menos, o ensino médio completo, cerca de 63.224, perfazendo aproximadamente 84% do saldo criado. Os maiores saldos acumulados de jan/set de 2021 encontram-se nos empregados com Médio Completo (53260), Superior Completo (6317), Fundamental Completo (4661) e Superior Incompleto (3667).

Tabela 4: Evolução dos saldos acumulados de empregos por grau de instrução entre janeiro a setembro de 2020 e 2021 na economia cearense.

Grau de Instrução	Saldo jan/set 2020	Saldo jan/set_2021
Médio Completo	-11.853	53.260
Superior Completo	1.195	6.317
Fundamental Completo	-2.626	4.661
Superior Incompleto	-747	3.667
Médio Incompleto	-2.915	3.002
6ª a 9ª Fundamental	-1.886	2.609
Até 5ª Incompleto	-425	848
Pós-Graduação completa	450	574
5ª Completo Fundamental	-474	227
Analfabeto	240	124
Mestrado	12	68
Doutorado	-13	19
Total Acumulado	-19.042	75.376

Fonte: CAGED (2021).

A Tabela 5 a seguir apresenta a evolução do saldo de empregos acumulado entre janeiro e setembro de 2020 e 2021 para as ocupações selecionadas.

Tabela 5: Evolução do saldo acumulado de empregos por ocupação entre janeiro e setembro de 2020 e 2021 na economia cearense.

Descrição da Atividade	Saldo jan/set 2020	Saldo jan/set_2021
Servente de Obras	2.886	4.396
Assistente Administrativo	-332	3.851
Auxiliar de Escritório, em Geral	-1.184	3.212
Faxineiro	-848	3.025
Alimentador de Linha de Produção	2.165	2.910
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	221	2.622
Vendedor de Comercio Varejista	-5.523	1.763
Operador de Caixa	-1.098	1.715
Pedreiro	773	1.710
Técnico de Enfermagem	1.341	1.703
Total das Atividades Seleccionadas	-1.599	26.907
Total das Atividades Não Seleccionadas	-17.443	48.469
Total Acumulado	-19.042	75.376

Fonte: CAGED (2021).

A ocupação responsável pelos saldos positivos mais significantes para o período analisado em 2020 e 2021 foi a de Servente de Obras (4396). As ocupações Assistente Administrativo (3851) e Auxiliar de Escritório em Geral (3212) apresentaram recuperação quando comparado com o acumulado do mesmo período do ano passado. Destacam-se ainda as atividades de Pedreiro (1710) e Técnico de Enfermagem (1703), que se mantiveram com saldos positivos nos acumulados nos dois períodos analisados. Vale destacar que essas 10 atividades representam 35,7% do total do saldo observado no período analisado em 2021. A tabela 6 a seguir apresenta o comportamento do saldo de emprego por gênero para os mesmos períodos.

Tabela 6: Evolução do saldo acumulado de empregos por gênero entre janeiro e setembro de 2020 e 2021 na economia cearense.

Gênero	Saldo jan/set 2020	Saldo jan/set_2021
Homem	-6.730	45.056
Mulher	-12.312	30.320
Total	-19.042	75.376

Fonte: CAGED (2021).

Com relação ao comportamento dos saldos em relação ao gênero do trabalhador, tem-se que em 2020 a maior destruição de postos de trabalhos acumulada entre janeiro e setembro foi observada nos postos ocupados por mulheres (-12312). No acumulado do mesmo período para o ano de 2021, as maiores concentrações dos postos de trabalho criados são ocupadas por homens, estando as mulheres ocupando cerca 40% desses postos criados no período. As razões dessa dinâmica merecem um melhor aprofundamento em pesquisas futuras, porém pode-se concluir que

tais resultados podem resultar em maior desigualdade de gênero no mercado de trabalho cearense. A tabela 7 a seguir apresenta a evolução no saldo acumulado de emprego entre janeiro e setembro de acordo com grupamentos de idade dos trabalhadores nos anos de 2020 e 2021.

Tabela 7: Evolução do saldo acumulado de empregos por faixa etária entre janeiro e setembro de 2020 e 2021 na economia cearense.

Faixa Etária	Saldo jan/set 2020	Saldo jan/set_2021
Até 17	1.060	1.256
De 18 a 24 anos	10.521	40.556
De 25 a 29 anos	-3.506	13.353
De 30 a 34 anos	-6.402	8.362
De 35 a 39 anos	-5.222	6.481
De 40 a 49 anos	-6.922	7.109
De 50 a 64 anos	-7.105	-609
Mais de 64 anos	-1.463	-1.130

Fonte: CAGED (2021).

No saldo acumulado de 2020, apenas trabalhadores com menos de 25 anos apresentaram um cenário de criação de postos de trabalho (11.581). Em 2020 todas as demais faixas etárias experimentaram intensa destruição de empregos, resultados mais significativos foram observados para trabalhadores entre 50 a 64 anos (-7.105). Quando analisado o comportamento do saldo acumulado de empregos criados até setembro em 2021, a maioria das faixas etárias apresentaram recuperação. Os únicos resultados negativos observados foram para trabalhadores acima de 49 anos (-1.739), que incluem o grupamento de trabalhadores que mais tiveram postos de trabalhos destruídos no ano anterior (de 50 a 64 anos). A causa de tais resultados é relacionada a dinâmica etária do mercado de trabalho cearense, merecendo estudos mais aprofundados que fogem ao escopo do presente relatório.

3. PANORAMA DOS EMPREGOS POR MUNICÍPIO

Em 2021, até o mês de setembro, os 5 municípios com melhores saldos foram Fortaleza, Juazeiro do Norte, Caucaia, Maracanaú e Eusébio. Considerando o acumulado no período, os 5 melhores municípios somaram exatos 46.811 empregos gerados, sendo Fortaleza responsável por mais de 70% desse total (mais de 32.800 empregos). Nesse mesmo período em 2020, Fortaleza apresentou um saldo negativo de 16.293.

Por outro lado, os municípios de Penaforte, Acarape, Alto Santo, Jaguaruana e Redenção, nessa ordem, apresentam os piores saldos no acumulado. Juntos estes registraram o encerramento de 321 vínculos formais, sendo Penaforte o município que teve o pior saldo (saldo negativo de 89 postos fechados). Nas tabelas 8 e 9 são apresentados os 5 melhores e dos 5 piores desempenhos acumulados até setembro de 2021 e o comparativo com o mesmo período em 2020.

Tabela 8: Municípios cearenses com os melhores saldos de empregos formais entre janeiro de setembro de 2021, com o respectivo resultado para 2020.

Ranking	Município	Saldo p/ 2021	Saldo p/ 2020
1°	Fortaleza	32.855	-16.293
2°	Juazeiro do Norte	4.895	-1.417
3°	Caucaia	3.293	-92
4°	Maracanaú	2.918	-2.001
5°	Eusébio	2.850	492

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

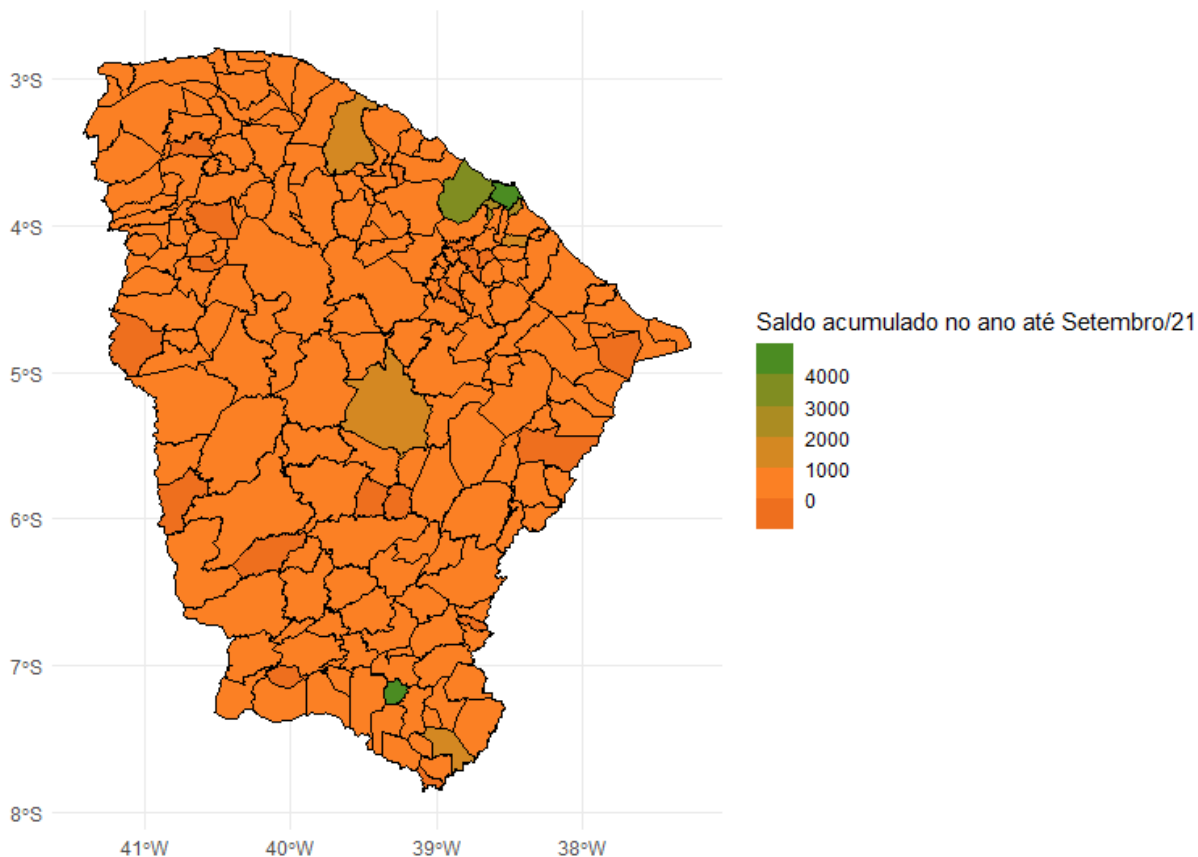
Tabela 9: Municípios cearenses com os piores saldos de empregos formais entre janeiro de setembro de 2021, com o respectivo resultado para 2020.

Ranking	Município	Saldo p/ 2021	Saldo p/ 2020
1°	Penaforte	-89	21
2°	Acarape	-65	-345
3°	Alto Santo	-60	-9
4°	Jaguaruana	-54	-4
5°	Redenção	-53	85

Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE/Centec.

A Figura 2 a seguir apresenta a distribuição espacial do saldo de empregos acumulado entre janeiro e setembro de 2021 para a economia cearense.

Figura 2: Distribuição espacial do saldo acumulado de empregos entre janeiro e setembro de 2021 dos municípios cearenses.



Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE.

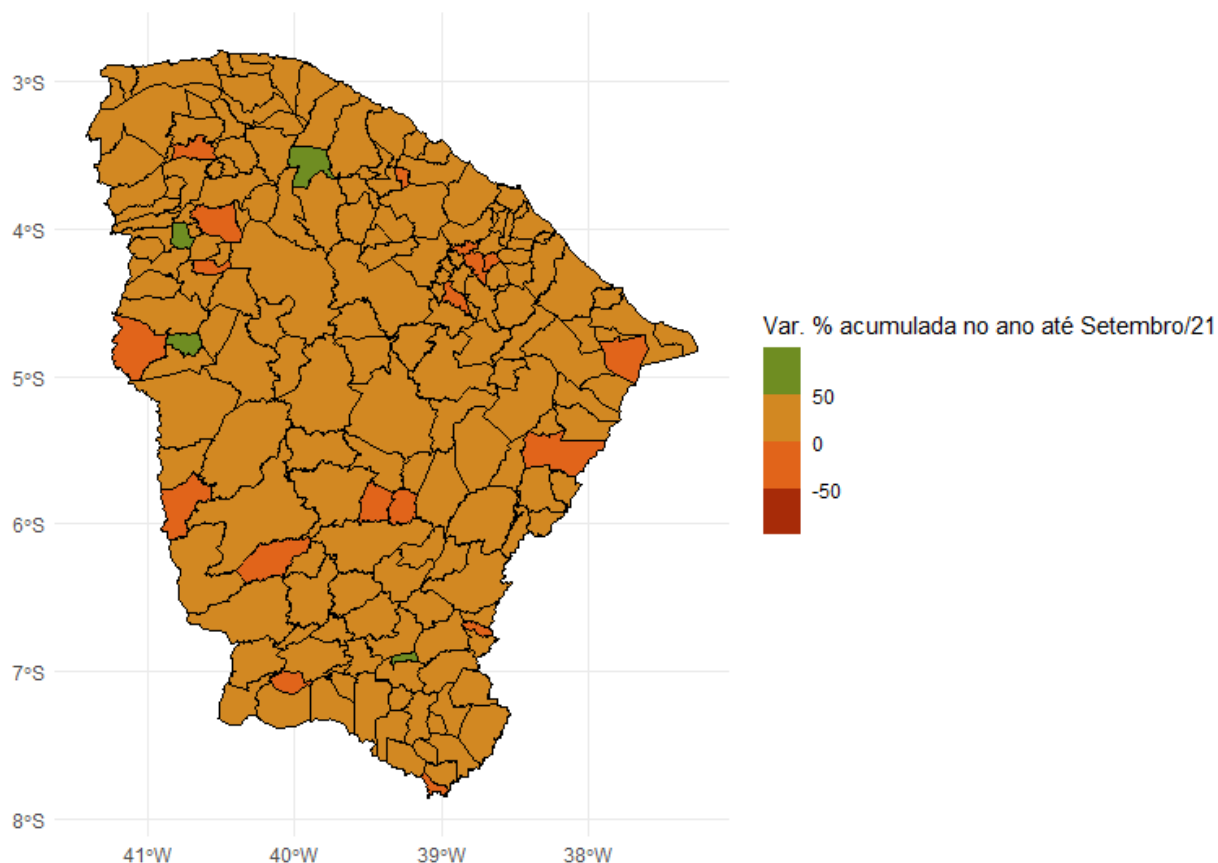
É possível observar a maior parte dos municípios tiveram saldos positivos na criação de empregos durante o período analisado, com destaque para Fortaleza, Juazeiro do Norte e Caucaia. Contudo, tais resultados devem ser analisados com cautela devido aos efeitos de concentração populacional em grandes centros sobre o resultado dos pequenos municípios.

Tal análise nas tabelas e figura anterior é direcionada para avaliar o desempenho em volumes, destacando involuntariamente as grandes concentrações de pessoas e atividades econômicas no estado do Ceará. Uma análise alternativa para o desempenho das economias cearenses se dá pela variação percentual do emprego entre janeiro e setembro de 2021, conforme exposto na Figura 3 a seguir.

A maioria dos municípios tiveram variação percentual positiva para o emprego inferior a 50% da mão de obra observada no início de janeiro, resultados associados com a recuperação econômica da economia cearense observada em 2021. Apesar de serem observados alguns muni-

cípios com variação percentual negativa no emprego, nenhum apresentou resultado que indique reduções acima de 50% dos postos formais.

Figura 3: Distribuição espacial da variação percentual no saldo acumulado de empregos entre janeiro e setembro de 2021 dos municípios cearenses.



Fonte: CAGED. Elaboração: ADECE.

Assim como na análise em volume de empregos, o município de Penaforte teve a pior variação percentual no saldo de empregos de janeiro até setembro de 2021 (-37%). Seguindo Penaforte, observa-se Quiterianópolis (-18%), Piquet Carneiro (-17%), Pires Ferreira (-14%) e Poranga (-11%). Os melhores resultados percentuais observados foram em Graça (+243%), Ararendá (+108%), Granjeiro (+78%) e Miraíma (+66%). Obviamente, ao tratar de variações percentuais, o tamanho inicial da força de trabalho tem peso considerável nos resultados obtidos. Nenhum dos destaques positivos em termos percentuais também teve destaque em volume de empregos. Contudo, Penaforte foi líder na redução de postos formais de trabalho acumulado no ano tanto em volume quanto em termos percentuais, a combinação dos dois resultados indica que o pequeno setor formal no município está sendo intensamente reduzido. Finalmente, não é observado um padrão regional para os resultados positivos ou negativos municipais.

4. PANORAMA DOS EMPREGOS NO MÊS DE SETEMBRO/2021

A Tabela 10 a seguir apresenta o saldo do emprego formal entre agosto e setembro de 2021 para os municípios cearenses.

Tabela 10: Saldos do emprego formal entre agosto e setembro de 2021 para municípios cearenses selecionados.

Município	Região	Saldo em setembro de 2021	Participação
Fortaleza	Grande Fortaleza	5.743	42,0%
Sobral	Sertão de Sobral	1.155	8,5%
Caucaia	Grande Fortaleza	780	5,7%
Maracanaú	Grande Fortaleza	518	3,8%
Eusébio	Grande Fortaleza	383	2,8%
Juazeiro Do Norte	Cariri	381	2,8%
Horizonte	Grande Fortaleza	277	2,0%
Quixeramobim	Sertão Central	254	1,9%
São Gonçalo Do Amarante	Grande Fortaleza	221	1,6%
Jijoca De Jericoacoara	Litoral Norte	166	1,2%
Total do Acumulado dos Municípios Selecionados		9.878	72,3%
Total do Acumulado dos Municípios Restantes		13.667	100,0%

Fonte: CAGED (2021).

Segundo dados apresentados na Tabela 8, a maior concentração de saldo positivos no mês de setembro encontra-se na região da Grande Fortaleza, capitaneada por Fortaleza (5.743) que concentra 42,0% das admissões do período, destacando também Sobral (1.155), Caucaia (780), Maracanaú (455) e Eusébio (383). A manutenção de sucessíveis saldos positivos está diretamente relacionada com a expansão do percentual da população vacinada e da contenção da crise sanitária do COVID-19 por meio de distanciamento social, uso de máscara, dentre outros, diminuindo as incertezas provocadas pela possibilidade de um novo *lockdown*.

5. CONCLUSÕES

O emprego formal na economia cearense segue trajetória de recuperação relacionada com a efetividade das medidas sanitárias adotadas para contenção do COVID-19 adotadas anteriormente. Apesar dos impactos negativos iniciais de tais medidas, essas possibilitaram a retomada da atividade econômica no Estado de forma mais segura e consistente. Em setembro, o saldo positivo do emprego formal na economia cearense foi inferior ao resultado observado no mês anterior, mas ainda é mantida a trajetória de crescimento iniciada a partir de abril. Conforme observado no mês anterior, a economia cearense teve desempenho próximo a economia baiana em termos de saldo de empregos. No entanto, o estado de Pernambuco teve desempenho superior as outras duas maiores economias nordestinas em setembro de 2021, findando os meses de resultados semelhantes para os três estados observados nos últimos meses.

Não foi observada redução nos saldos acumulados empregos formais em nenhuma das atividades econômicas destacadas entre janeiro e setembro. Novamente, as atividades nas quais a recuperação de vagas destruídas no ano anterior estão o Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas e a Indústria de transformação, ambos os casos com saldos superiores a 13.000 postos de trabalhos no acumulado de 2021. As atividades relacionadas a Alojamento e Alimentação; Transporte, Armazenagem e Correio; e Artes, Cultura, Esporte e Recreação foram os destaques no sentido de não conseguir recuperar o volume de vagas destruídas no acumulado do ano para o mesmo período de 2020.

No acumulado entre janeiro e setembro de 2021 na economia cearense, mais postos de trabalhos foram ocupados por homens, pessoas com pelo menos o ensino médio completo e trabalhadores com menos de 25 anos de idade. Para o mesmo período, Fortaleza e Juazeiro do Norte foram os dois principais destaques no volume do saldo de empregos, enquanto Graça e Ararendá tiveram maiores variações relativas. Finalmente, o município de Penaforte apresentou o pior saldo de empregos, tanto em termos absolutos quanto em variação relativa.

Edição 4 – 22 de novembro de 2021

Núcleo de Inteligência – ADECE.

Helena Martins Teófilo

José Sydrião de Alencar Junior

Letícia da Silva Feitosa

Mauricio Cabrera Baca

Grupo Centec

Felipe Pinto da Silva

Francisco Assuero Monteiro Saraiva

Marcos Renan Vasconcelos Magalhães

Paulo Icaro Barros Rodrigues da Costa